



ÁFRICA/CAMARÕES - Nenhum contato com os sequestradores, se reforça a pista Boko Haram, suspeito de cumplicidade local

Yaoundé (Agência Fides) - "Até o momento não chegou nenhum pedido da parte dos sequestradores dos dois sacerdotes Fidei Donum italianos e da religiosa canadense", dizem fontes da Agência Fides da Igreja de Camarões. "Estamos em contato com as autoridades que estão fazendo todo o possível para encontrar os religiosos".

Pe. Gianantonio Allegri, Pe. Giampaolo Martha e a irmã Gilberte Bussier foram sequestrados na noite entre 4 e 5 de abril, na Diocese de Maroua-Mokolo, no norte dos Camarões (veja Fides 5/4/2014). No sábado foi anunciada a renúncia do Bispo de Maroua-Mokolo, por motivo de idade, e nomeado o seu sucessor. "Dada a proximidade da área do seqüestro na fronteira com a Nigéria – dizem as fontes de Fides que desejam permanecer no anonimato por razões de segurança – se reforça a suspeita de que os seqüestradores são membros da seita islâmica nigeriana Boko Haram. Assim que recebemos a notícia do seqüestro, foram tomadas medidas para reforçar o controle ao longo da fronteira".

"Há algum tempo – continuam as nossas fontes - as autoridades dos Camarões têm concentrado sua atenção nessa área, porque se sabe que Boko Haram procura estabelecer uma base improvisada no território camaronês para esconder da caça do exército nigeriano. As forças de segurança tinham intensificado a sua presença no norte de Camarões para impedir Boko Haram de construir refúgios em nosso território".

Apesar das medidas de segurança tomadas pelas autoridades, Boko Haram conseguiu atacar de novo. "Os investigadores suspeitam de fato que os seqüestradores tenham se beneficiado de cumplicidades locais que permitiram a eles de despistar os controles", concluem as nossas fontes. (L.M.) (Agência Fides 7/4/2014)